SEXTA-FEIRA

SETEMBRO

1935

Jornal republicano, literário e noticioso, defensor dos interêsses do concelho d'Oliveira do Bairro e da região bair-:=::=: radina :=::=

Propriedade da Empreza da «ALMA POPULAR»

Editor — Mário d'Oliveira da Silva Briosa

FUNDADORES E DIRECTORES Dr. Manuel dos Santos Pato Tiago A. Ribeiro

Redacção, Administração e Tipografia

OLIVEIRA DO BAIRRO

Êste número foi visado pela Comissão

00000000000000000000000

Censura.sasm emu as'q meastrasay

# No Século XX, ou na Idade Média? E C

POR A. FERREIRA DA SILVA

(Avença)

M face de tantas e frequentes monstruosidades, tantituição de humanitarismo, quem haverá neste momento, ainda, que não haja preguntado a si próprio, cheio de pasmo: - Vivemos de facto no sèculo XX, ou estaremos ainda na travessia de plena Idade Média ?! Não se terão os venda! homens enganado? Não teremos nos todos vivido na ilusão dum século avançado, dum século cheio de Inzes (?), a que os homenzinhos dêste planeta intitulam, cheios de or-

gulho e vaidade, com voz altiva, de «século XX»?!

Pobre de ti, século XX. que só o és na nomenclatura, não o sendo - infelizmente! - nos actos e dignidade des- canos, repugna-nos admitir ta multidão infinita, delirante de loucura, que se espalha qualquer tranzacção que nos blicou agora, em separata, a pelo mundo!... Século XX, século XX!, para o que o tempo ou os homens — os homens, sim — te trouxeram á vida das datas, dos tempos sem fim, somente para presenciares as maiores vilanias, as mais deturpadas e asquerosas acções e miragens duns seres humanos que no mundo chenam e governam alguns povos sôbre os quais exercem mandato terminante. Ilusão, ilusão e só ilusão. Ninguem creia, ninguem julgue que vivemos num apregoado século de luzes, de ciência, de progresso, como o cognominam. Esse século XX é quimérico, ilusório e falso. Na realidade verdadeiras, rigorosamente exanão existe! Não haja sombra de duvida: - não existe. Exis- tas, não admitindo a mais leve te, sim, uma «Idade Média», uma época de povos bárba- refutação. ros, que fazem relembrar os povos selvagens, que, embainhados numa atmosfera de piratismo, nada mais faziam que roubar aos outros os terrenos que lhes pertenciam, para neles se instalarem, matando, chacinando, cometendo os mais horripilantes actos de animais selvagens para com aqueles que, sendo da sua raça, lhes caiam nas cila-das. Mas... eram barbaros e por barbaros passaram, e Tambem, êste ano, se agora não é êsse tempo.

Daqui, estou ouvindo alguem preguntar-me: - E nos não seremos descendentes dêsses povos? Não haverá, por isso, quem lhes tenha herdado perpetuamente as qualidades? - E' possivel, respondo. Mas o que todos somos, o que os povos deveriam ser, era obrigados a, depois de tantos séculos volvidos, saber ter dignidade. Era saber-se ser homem, conduzindo-se os povos como irmãos. Todos têm os mesmos diretios, as mesmas necessidades e o mes- blico... mo direito á vida, e isso deveria ser compreendido em especial pelos homens que se colocam á frente de governos, como chefes. Mas não è assim.

Sèculo XX, ou Idade Barbara? Século das luzes, ou época de cerradas trevas? Sèculo de compreensão e senso, tos dos que aspiram a ser méou data imemorável de estupides e piratismo abominá-

Respondam I 

## Albano Coutinho

Na sua casa de Mogofores, faleceu, na passada sexta feira, com 87 anos de idade, o velho e prestigioso republicano, sr. Albano Coutinho.

Além de lídimo caracter e prestimoso cidadão, Albano Coutinho foi um dos bons propagandistas da

Civil do nosso distrito e, rector da Estação Viti-Vinisentante às Constituintes. Idia.

tituiu uma significativa ho- lher uma profissão! menagem às excelsas virtudes do extinto democrata.

Os nossos sentidos pê-

### Dr. Mário Pato

De Lausane (Suiça), onde República, que ajudou a foi assistir ao Congresso Inimplantar e serviu com in- ternacional do Vinho e da teligência e dedicação. Vinha, regressou o nosso pre-Após o 5 de Outubro, zado amigo, sr. dr. Mário foi nomeado Governador dos Santos Pato, ilustre diem 1911, eleito seu repre- cola da Beira Litoral - Ana-

Passe a vista pelos nossos anuncios. E' impossibel que não haja algum que the interesse. we shad a mesutore of seto an

### AS COLONIAS

O que há a respeito das co-lónias portuguesas?

Jornais extrangeiros, sobretudo franceses, talam da sua

As nossas entidades oficiais desmentem as afirmacões da imprensa.

Como portugueses e republiprive da mais pequena parcela sua notável conferência nios coloniais.

Por isso nos congratulamos com as palavras do sr. Ministro ãos Negócios Extrangeiros, que devem ser absolutamente

### PROFISSÕES

ram pela primeira vez os exames de admissão ao Liceu e à Uni- te trabalho. versidade, atingindo as reprovações cêrca de 60 por cento.

Pretende-se, fazendo a selecção, reduzir o número dos candidatos às profissões liberais, ao funcionalismo, ao emprêgo pú-

Tudo estaria bem se houvesse prosperidade na Indústria, no Comércio, na Agricultura, onde encontrariam fácil colocação mui- São novas as vasilhas dicos, advogados, professores, engenheiros, funcionários...

Mas, assim, com uma crise tre-O funeral civil, realiza- o ensino secundário e superior, do no último sábado, cons- torna-se realmente dificil esco-

### O TRABALHO

COMO notícia sensacional. informaram os diários que zames à família enlutada. a ex-rainha da Grécia vai dedicar-se ao fabrico de perfumes.

Trata-se, afinal, da coisa mais natural dêste mundo. Não sene achando-se na disponibilidade, procura um modo de vida. E' previdente.

mo uma senhora que já foi rai-

### NOTA FINAL

NUMA loja de passarinhei-

- Essa cotovia fala?

- Não, senhor.

fôrça falar...

Assinai e propagai a «Alma Popular».

## Dr. António de Vas- mente a vasilha. Torne a lavá-la concelos Dias

26 de Agosto, transcrevemos o seguinte:

«O Tenente-Médico, sr. dr. António de Vasconcelos Dias, que è um nome respeitado na Medicina portuguesa, pudos nossos importantes domí- «Agressivos químicos», reali- furagem delas, tem todas as procipal.

> tunissimo - os gazes de sem necessidade de outro trataguerra - que interessa a to- mento além de uma simples lada a gente, sobretudo nas vagem com água simples, em horas incertas que se estão abundância, deixando-a enxugar

vras do diário lisbonense, qualquer descuido, as vasilhas justas e merecidas, daqui apresentarem bolores, sem mau cheiro, então é necessário lavá-COI uma razia, êste ano, tan- felicitamos o nosso ilustre las e esfregá-las bem eom uma to nos exames de ensino se- conterrâneo e amigo, sr. vassoura forte e dura, submetêdr. António de Vasconce- las a um suadouro, tornar a la-

em que vai encascar o vinho?

as dificuldades que hoje oferece outras se dissolvem com facilidade no vinho.

vasilhas.

Não tendo água salgada, salgue com 250 gramas de sal 15 a velho estar muito entranhado, litros de água e ponha tudo a ferver; quando a mistura estiver vinho estragado ou doente, torem cachão lance-a dentro da va- na-se necessário proceder a uma do, talvez, excessivamente rica, silha nova e lave-a com ela. Esta boa raspagem das aduelas, pasquantidade chega para uma pipa sando-as em seguida pelo fogo e de 500 litros.

Depois de passar por toda a Além disso, o trabalho não vasilha esta mistura a ferver até gem com água fria e ficarão aptas deslustra ninguem — nem mes- que ela arrefeça, deite-a fóra e a receber o vinho... mais ordilanee na vasilha bastante água nário, destinado a consumo ráquente sem sal. Lave bem. Re- pido ou a ser queimado sem pita a operação com água fria grande demora. simples - muita água, água com fartura.

Feito isto, prepare cuidadosamente uma mistura de 10 litros de água com 200 gramas de áci-- Não importa; eu compro- do sulfúrico. Mas note bem: lha. Passando tres dias ao lado não deite a água no ácido, deide minha mulher, há-de por te, pouco a pouco, o ácido sulfúbem, porque se não fizer assim, diversos produtos nas feiras. inutilizado para a vida inteira. flador.

com muita água simples; escôe esta água e passe toda a pipa com boa aguardente de vinho.

Se puder, escolha, para os vi-Do Diário de Lisboa, de nhos brancos, vasilhame de castanho, e, para os tintos, de carvalho.

### As suas vasilhas são já usadas?

Nesta hipótese, vários casos temos a considerar:

1.º—Se, quando as despejou, procedeu logo à lavagem e sulzada no Hospital Militar Prin- babilidades de que se conservaram em estado de poderem re-Trata-se de um estudo opor- ceber o vinho da nova colheita bem, antes de a utilizar.

2.º-Se, apesar de todos os Fazendo nossas as pala- cuidados, ou se, em virtude de Tambem, êste ano, se realiza- los Dias, pelo seu brilhan- vá las com muita água fria e sulfurá-las.

3.º - Estando azêdas, comece por lavá-las bem com bastante água fria; a seguir misture duzentos gramas de carbonato de soda com dez litros de água; ponha tudo a ferver e lave com esta quantidade de água fervente e carbonato de soda uma pipa; para cada pipa é necessária a mesma porção de água e carbonato. Feito isto, lave as vasilhas outra vez com água fria, e, depois de enxutas, sulfure-as.

4.º - Se cheiram a baflo ou a E' de temer que ao vinho ês- velho, lave-as, e, em seguida, dêse vasilhame comunique o cheiro lhes um suadouro com uma mismenua naqueies importantes ra-mos da actividade humana e com as dificuldades que hoje oferece outras se discoluras que umas e ver a ferver. Se com um sua-Mas como tambem se dissol. douro dêstes o cheiro a bafio ou vem na água, o remédio é fácil. a velho não desaparecerem, apli-Se fiver perto água do mar ou que outro igual. Torne, depois, de lago salgado, deite nessa água a lavar as vasilhas com água fria as aduelas ou encha com ela as em abundância; deixe-as enxugar e sulfure-as.

No caso, porém, de o cheiro ou se as vasilhas tiverem contido aplicando-lhes água com potassa numa boa lavagem. Nova lava-

J. Rodrigues Lopes.

rico na água. Note isto muito te expediente, para venda de pode cegar, ficar queimado, e Dá-se boa comissão. Exige-se

Com esta mistura lave nova- Informa Abel de Sá-OIA.

# -HORAS LIBICAS

### VINDIMAS

Vindimas! ¡Tanta alegria, Tanta folia De alva ao sol pôr! P'las tardes formosas, quentes, Ouvem-se ardentes Trovas de amor.

Que pena os cachos tão lindos Irem, assim, a esmagar! Antes fôssem p'ra uma mesa Sua beleza ostentar

Comei uvas, raparigas, Vossas cantigas soltando. Vindimai! - Que movimento Pelo campo vão espalhando l

Agora inda o sol è quente, Sorridente, pois então! Mas ai! toda esta alegria E' a agonia do verão.

Comei uvas, comei uvas Té que a vontade vos peça... Que as uvas so fazem bem, E o vinho... tolda a cabeça...

E as uvas brancas e pretas (Lagrimas, letras, Lá diz o povo) Vão caindo no balseiro Tomando o cheiro Do vinho novo.

MARIA DE JESUS.



### (A' hora do crepúsculo e do alvorecer)

pardacentas exala claridade ao redor da lareira, ao enere doçura, enquanto as horas vante calor do brazido, desse escoam, vagarosas, no tic- fiando longos Padre-Nossos ... tac do relógio da tôrre anti- do seu longo, interminável ga da minha aldeia.

Não obstante, sinto um prazer enorme ao olhar as E, no dia seguinte, de ma- concluido, podendo dizerbelas paisagens, em redor de drugada, è o chilrar dos ino- se que apanas lhe falta famim, ornadas de extensos vi- centes passarinhos que nos nhedos, e vêr como a natu- vem despertar, quando as reza è bela I

uma paz santa, interrompi- bre os montes que a nossa to do canal para barcos, do novo edifício destinado ao da, de instante a instante, vista divisa, ao longe. O sol regularização do dique clube cá da terra, iniciativa e partence a um dos membros de atravessam o firmamento em seus raios beneficos sobre os Sul de concentração de propriedade do nosso vôos muito rápidos.

ra a atmosfera, serena e lim- brisa matutina, produzem um mento das obras, constanpida, um hálito suave que murmúrio que a minha alma tes do projecto actual, lá nos encanta. O dia sorri, mas escuta atentamente. tem um sorriso que custa a Há nos campos uma beleza a dizer-te «adeus». indescritivel.

Como è sublime e belo vèr os lavradores que mourejam atarefados na faina das suas colheitas, e os carros de bois a rugir mansamente, transportando ás eiras as escassas espigas, produto mesquinho do seu diligente trabalho.

Aqui, vêem-se crianças pobrezinhas, esquecidas junto duma casa, onde foram implorar o pão com que hão-de matar a fome, brincando com outras mais ricas que lhes cederam os seus brinquedos; alem, mendigos, vindos de longas serras, pedem pou- te concelho avisa os srs. ca-

velha paralitica permanece principio do dia.

Como eu gosto da aldeia I ainda, por mais tempo, no O ceu envolto em nuvens murmurio das suas orações, rosario...

Passa-se a noite.

primeiras tintas da aurora Paira sôbre todas as coisas branquejam no horizonte, sô- balho activo, o acabamenverdejantes arvoredos que, correntes e dique margi- sr. Manuel Ferreira da Silva. Desprende-se das terras pa- agitados brandamente pela nal. Prevê-se o comple- dos melhores desta região.

E, neste momento, um banadivinhar e a traduzir, en- do de andorinhas, alegres e fim, um sorriso indefinido, velozes, convidam-me, leitor,

Assim faço ...

Junto a elas vai um «adeus»!

Mamarrosa, Setembro de 1935.

Santos Pato.

A Comissão Venatoria dêscadores de que é proibido ca-Entretanto, vai entrar-se car a menos de 200 metros do numa quadra de serenidade, seu Parque de Repovoamento ram algumas famílias em- lenta, procede-se à destruição se coadunando por princípio alem que se extinguem os ecos de Caça. Igualmente avisa to- bora, abandonando por èsdas pessoas e em que o do- das as pessoas, em geral, de te ano a nossa praia do brar dos sinos se torna vivo que constitui perigo aproxi-e sentido, na hora tranquila mar do mesmo Parque, desde das trindades! Com efeito, a o principio da noite até ao mam «Farolândia».

## Sociedade

Com sua família, regressou da Costa Nova o sr. prof. António Joaquim de Carvalho.

- Para a mesma praia seguiu, com sua esposa e filho, o nosso amigo, sr. José Maria Rodrigues

- Partiu para a Central do Freixo, U. E. P., onde tenciona tirocinar, o nosso amigo, sr. António losé d'Almeida.

Depois de alguns dias passados na companhia de seus tios, srs. António d'Oliveira Rocha e ex:ma esposa, partiram para o Porto os srs. Fernando, Manuel e José Teixeira Lopes Rocha.

- Hóspede de seu primo, sr. Manuel Seabra de Morais, tem estado nesta vila a menina Alzira das Dores Neto, extremosa filha do nosso assinante, sr. José d'Almeida Neto, de Figueiró de Viseu.

Encontram-se muito melhor de saude os srs. Joaquim Ferreira de Carvalho e Silvino Costa, por cujo breve e completo restabelecimento fazemos votos.

- Tambem tem passado regularmente, depois que foi operada, a sr." Arminda Ascenção Alves, esposa do nosso assinante, sr. Joaquim Ferreira Alves, da Lavandeira.

- De França regressou à sua casa de Monte Longo d'Areia o nosso assinante, sr. Arménio Ferreira dos Reis.

- De regresso do Brasil, encontra-se tambem junto de sua família, nesta vila, a sr.ª Ernestina da Conceição Cerveira Pataco.

## Da Barra de Aveiro

Em 1-9-1935.

Obras do portoas obras da nossa barra. O gas dos lavradores. molhe Norte está quási zer a testa.

Andam, ainda, em trapreitada, que é o prolon- e Auadia. Norte e Sul, numa ex- 19,24. tensão bastante apreciável.

tembro corrente, prolon- localidade. gando-se os seus serviços lecimento.

vio «Vencedor», rebocado Jesus Craveiro. pelo «Neiva», do Porto.

# xtractor Pin

Lavradores! Acabaram-se os pocos fun-

Onde não chega uma bomba, chega sempre o Extractor Pinhão, máquina simples e interessante que arranca desde 8 a 40 mil litros de água por hora. Não tem buchas, nem canos, nem alcatruzes. A água sobe agarrada a um cadeado de arame. Maravilhosa invenção do Snr. Jerónimo R. Pinhão, de Figueiró dos Vinhos.

Ver para crer!

Representante nos concelhos de Vagos, Ilhavo, Aveiro, Agueda, Anadia, Oliveira do Bairro e Cantanhede

## Joaquim de Oliveira Sérgio

OUCA - VAGOS

949669 994444

# CORRESPONDENCIAS

Bustos, 3.

A crise vinicola - Bem disse, noutro dia, a Alma Popular: -Os homens não se atrevem a resolver a questão vinícola, mas a Fermentelos. 1. Providência se encarregará de lhe dar solução.

Com efeito, a geada, a humimetade da do ano passado.

cura, os preços elevaram-se até Estão em via de conclusão 9 escudos, cada almude, nas ade-

> melhor seria, para produtores e consumidores, se fôssem aboli-dos os múltiplos impostos que terêsse público e de administraincidem sôbre vinho.

amigo,

gamento dos dois molhes Anadia é às 7,25 e o regresso às vida alguma que, na hora em

Desejamos-lhe pronto restabe-

-Com carregamento de com sua esposa e filha o nosso que não quizeram ir pedir persal, saiu hoje a barra o na- amigo, sr. professor António de dão, declarando mais o sr. pre-

Destruição de enxertias - Em amigo. -Com o fim do mês, fo- cumprimento duma lei, algo viodas enxertias de videiras.

E' um acto que desanima os pelo Estado Novo. vinicultores, principalmente quan-

a plantação ficou por um custo elevadíssimo.

Xis.

Ninguem, como nós, tem feito justiça á administração local e dade excessiva, o mildio, o oídio missão Administrativa para bem ao esfôrço dispendido pela Coe ultimamente o calor reduziram se desempenhar da sua missão; a próxima colheita a menos de mas tambem é justo dizer que Por êsse facto, e atendendo às cões da mesma Comissão que leis naturais da oferta e da pro- merecem censura, muito embora sejam feitos na melhor das intenções.

Os serviços do lavadouro do Já não é mau. Porém muito Muro mais têm parecido um sorvedouro das receitas paroção honesta, pois gasta-se dinheiro desnecessário e chega-se Clube — Começaram as obras a pagar a um operário que anda de braço ao peito, sem nada fapertence a um dos membros da Comissão. Nas obras da fonte Dizem-nos que deve ficar um da Preguica deitou-se abaixo o muro que veda o adro da igreja e houve tão pouca visão dos serviços, que se manda reedificar Carreira de camionetes-Con. em cima do atêrro feito, para perando-se que, no começo de carreira de c a carreira de camionetes que, há transeuntes, pois se conserva da Primavera próxima, as cêrca dum mês, a Empreza de ainda direito porque está auxicircunstâncias possam per- Transportes Mecânicos Luso- liado com as escoras que se esmitir o início da nova em- Buçaco estabeleceu entre Vagos tendem para a via pública, com bastante prejuizo do movimento Em Bustos, a partida para daquela rua, não oferecendo dúque as escoras sejam tiradas, o muro cái inevitávelmente.

- Foram aplicadas umas mul-Notícias pessoais - Adoeceu tas por passagem de águas de A draga «Mowe», de su- subitamente o nosso amigo, sr. rega pelos caminhos públicos, ccão, deverá chegar, nova- Alfredo Pereira Veiga, proprie- sem licença, e, tendo alguns dos mente, em meado de Se- tário da Farmácia Veiga, desta multados ido assistir à sessão e pedido perdão daquela infracção, a Comissão Administrativa levanta-lhe a multa imposta, e até Maio do ano que vem. — Da Costa Nova regressou continúa a mantê-la aos restantes sidente, a um dos infractores. que lhe perdoava porque era

> Isto dispensa comentários, não gum com a doutrina expendida

- Chamamos a atenção de do essa destruição se verifica em quem de direito para o lamentáterrenos que, além de vinha, ou- vel estado em que se encontra a tra coisa não produzem, e onde estrada que nos liga à freguesia

### Medida acertada

Para cumprimento do art. 15.º do Código de Posturas Municipais, a Câmara mandou afixar editais, convidando os habitantes da vila a caiarem, no prazo de dade das Aguas da Curía para, 60 dias, que termina em 2 de durante a época termal, ali dar dece uma visita aos seus Outubro, as frontarias dos pré- concertos aos domingos. dios e muros confinantes com a via pública, sob pena de multa e cido os melhores aplausos. respectivos adicionais.

Muito bem. Como se trata de limpeza e asseio, esperamos que a nossa edilidade não perca agora a oportunidade de mandar tambem limpar o Monumento e ajardinar o seu recinto, a fim de que não fique a destoar no meio de tanta beleza. Como os bons exemplos devem sempre partir do alto...

### PELOS CORREIOS

Encontra-se no gôso de bem merecida licença a sr.ª D. Maria Georgina d'Azevedo Réu, muito cia, encorporando-se gendigna chefe da Estação Telégrafo- te de todas as classes, não Postal desta vila. Em sua substi- só da terra, como de fóra. tuição está aqui a sr.ª D. Júlia d'Oliveira São Marcos.

de Oià, pois que, a não ser reparada, priva-nos em breve tempo de comunicação com Aveiro mentos. e outros pontos.

Já aqui chamámos a atenção da Hidraulica para os abusos que se cometem na nossa Lagôa, sem que providências tenham sido tomadas.

### Mamarrosa, 1.

doença, que de quando em vez guinte. visita a minha residência, não permitiu, como era meu dever e desejo, que nos dois últimos núquer notícias desta aldeia que AOS nossos assinantes eu tanto adoro.

Com êste atrazo, já vos não posso dizer que esta terra reju- timados assinantes de Mabila e se ufana por vêr concluida a caixa da estrada que nos liga à linda vila de Anadia; que a carreira de camionetes Anadia-Vagos, embora deficiente, já nos freguesias, respectivamente, saparecido uma letra de é bastante útil; que as festas do os nossos amigos, srs. Eduar- 500 escudos, retirada por verão, em honra do guerreiro e do Trindade e Albano Tavamártir S. Sebastião, correram res da Silva, esperando de um filho de 4 anos, pede a animadíssimas, havendo, além de todos o bom acolhimento dos quem a achasse o favor de música e foguetes, muitas mortes recibos. e facadas—mas só nos lanígeros e aves de capoeira; que eu...e agora reparo, não querendo dizer nada, ia, como as comadres da revista, dizendo tudo, sem me passar pela ideia que «o calado é o melhor». Coisas da vida, já se sabe.

cação, tranzitou para o 6.º ano soalmente, vem por êste meio do Liceu o académico Manuel patentear o seu reconhecidos Santos Pato, filho do nosso mento a todas as pessoas que DE DISTILAÇÃO D'AGUARamigo Artur dos Santos Pato. acompanharam à ultima mo- DENTE, uma coluna. Vende-se Ao joven estudante e sua famí- rada a sua finada irma Ana em completo estado de nova. lia, o nosso cartão de parabens. Ferreira das Neves.

Enfermos - Tem estado bastante mal, sendo talvez inevitável uma operação, a sr.ª Tereza de Jesus Pato, sogra do nosso prensa é semelhante amigo, Eduardo Trindade. Que tenha rápidas melhoras, é o nosso desejo.

Troviscal, 2

Certamen de lazes - Por ocasião da recente festa do S. Bartolomeu, realizou-se aqui um cu-Oia, Famalicão e Ouca.

Foram classificados, em 1.º forma.

fugar, o da Mamarrosa; em 2.º, o de Famalicão; e em 3.º, o de

música que, graças a uma atitu- silios para apicultura, cera de, é hoje conhecida em todo o moldada e mel puro centripaís, foi contratada pela Socie- fugado.

O seu vasto reportório e a primorosa execdção teem mere-

Ainda nova, faleceu no brança de dívidas. dia 28 de Agosto a sr.º natural de Vila Verde, cuja morte foi muito senti-

do no dia seguinte, teve uma invulgar concorrên-

A' família dorida, especialmente ao irmão da extinta e nosso amigo, sr. João Ferreira Cardoso, enviamos os nossos senti-

### AOS CAÇADORES

Foi determinado superiormente que a época da caça principie no dia 15 do corrente mês de Setembro e termi-Coisas da vida - A pertinaz ne no dia 31 de Janeiro se-

Prevenimos os nossos esmarrosa e Bustos, que teem as suas assinaturas em atrazo, de que estão encarrega- merciante, da Rua Nova.

João Ferreira Cardoso e toda a sua familia, na impos-Exames - Com boa classifi- sibilidade de o fazerem pes-

29-8-935.

Uma terra sem ima um corpo sem voz.

Julião Quintinha.

## Bom emprego de capital

VENDE-SE uma casa, em esrioso certamen de Jazes. Concor- tado de nova, que serve tanto reram: o "Lucifer Jazz da Ma- para vivenda como para negócio marrosa", "Floresta", de Bustos, e de futuro, no centro da Praia do Farol. Nesta redacção se in-

### Colmeias Móveis

Mudança d'abelhas de cor-Banda do Troviscal - A nossa tiços para as mesmas, uten-

> Para se certificarem, agra-Apiários em Bustos

> > Herculano da Silva.

### Adolfo R. d'Almeida Ribeiro ADVOGADO

Com escritório em frente dos Paços do Concelho e junto à Farmácia Barros, aceita procurações e encarrega-se da co-

Consultas-Quartas-feiras, das Ana Ferreira das Neves, 11 às 4 da tarde; aos domingos, das 10 à 1 da tarde.

### O funeral civil, realiza- Agência d'O Primeiro de Janeiro

RELOJOARIA NEVES

Dão-se todos os esclarecimentos

## Alfaiataria Paris

António Berne Cardoso

Elegância e bom acabamento é a divisa desta casa. - A sua obra é o seu verdadeiro rèclâmo.

OLIVEIRA DO BAIRRO

UMA CASA e aido, que perteucia a Maria Joana dos Santos (Tanoca), no Sobreiro de

Quem pretender, falar a Albano Tavares da Silva - BUS-

## Letra desaparecida

Manuel d'Oliveira. codos da sua cobrança naquelas do Troviscal, tendo-lhe dea entregar.

> Grafonolas e discos «Odeon» "Brunswick", vendem-se na Consultai a Relojoaria Neves.

Quem pretender, dirija-se a

esta redacção.

## Máquinas de Costura

Dão-se informações a quem gre». pretender comprar qualquer máquina de costura, usada, em bom estado, por preços relativamente baixos, tanto para costureira como para alfaiate, etc. Fazem-se reparações grátis nas mesmas e noutras. Podem dirigir-se, tanto por correspondência como pessoalmente, a

Daniel da Silva Oliveira OIA

(Pode ser procurado na Farmácia Central)

# Fibro-Cimento LUSALITE

Material fabricado com cimento e amianto, o que há de melhor para o que a seguir é indicado:

Em chapas onduladas. (Para telhados e quaisquer ou-

Para tabiques, tétos, lambris, Em chapas lisas . . . e outras variadíssimas aplicações.

( Para toda a espécie de canalizações, com diametros desde 50 a 400 mm.

Este produto, que se pode serrar, furar, pulir ou pintar, reune consideráveis vantagens sôbre o que até hoje se tem empregado para os fins a que o mesmo se destina.

Mostruário e esclarecimentos

Abecassis (Irmãos), Buzaglos & C.

OLIVEIRA DO BAIRRO

# Colégio Externato de Oiã

Continúa este Colégio a garantir a proficuidade do seu ensino, com o bom êxito nos exames liceais.

E' esta a sua maior recomendação.

No próximo ano lectivo vai tambem iniciar um curso de habilitação até o 6.º ano do Conservatório de Música.

Há educação religiosa dirigida por um sacerdote.

Pedir condições à Direcção



Bayliss, Diana, Chase, Davy e Fadaa

Acessórios para todas as marcas.

NA SUA FILIAL DE

OLIVEIRA DO BAIRRO

Desapareceu, atravessado de perdigueiro, preto, com malhas brancas, 10 mêses, dando pelo nome de aTi-

Gratifica-se quem o entregar ao seu dono, Joaquim Inácio Parada-Aguas Boas (Oiâ).

Máquinas de costura Pfaff as melhores. Confrontem qualidade e condições. A' venda na Relojoaria Neves.

Precisa-se de um rapaz ou homem para guardar gado. Dirigir a António da Silva (cabreiro) -SILVEIRO (Fermenielos).

## Edificações

Levantam-se quaisquer projectos

Antônio Cândido Guerra AGUEDA

## OFICINA DE CANTARIA

Mamarrosa

Contratam-se jazigos e capelas, tanto grandes como pequenas. Confeccionam-se mausoleus, campas, tumulos e estatuas

Ha sempre pias para cosinha, e tudo o que diz respeito a obra de cantaria. Seriedade nos negocios.

fiste preduto, que se pode serrar, lurar, pu

A Farmácia Central, de OIA, tem em depósito grande quantidade de produtos para tratamentos de vinhos, que vende aos melhores preços do mercado, fazendo descontos vantajosos aos revende-

Comprar todos êstes produtos na FARMÁCIA CENTRAL, de Oiã, é ter a certeza de ganhar dinheiro.

Protegei as vossas árvores aplicando já no tronco destas a COLA TANGLEFOOT, a qual impede, da maneira mais simples e segura, a invasão das formigas e outros insectos trepadores.

Acautelai a vossa saude usando êste incomparavel insecticida, liquido ou em pô, contra as moscas, mosquitos, baratas, formigas, traças, percevejos, pul-gas e tantos outros transmissores de incômodos e doen-

Usai o PULVERIZADOR TANGLEFOOT, o mais barato e aperfeiçoado.

Agente e depositário:

## antónio simóes barata

OLIVEIRA DO BAIRRO

**BXBXBXB** 

### Formicida «AIRUC»

O maior destruidor das formigas.

Encomenda feita pelo Sr. José Nunes Coelho, de Lisboa, Rua Francisco Sanches - 2:000 frascos.

## Massa Fosfórica AIRUC (Fulminante)

Para a destruição dos ratos e ratazanas.

Encomenda feita pelo Sr. José Nunes Coelho, de Lisboa — 500 frascos.

Por estas vendas se prova que êstes artigos são talvez os melhores do mercado, para a completa destruição das formigas e dos ratos.

Descontos vantajosos aos revendedores

### Elisio Sucena

## Almeida Ribeiro

Advogados em Agueda

Encarregam-se de todos os serviços na comarca de Anadia" onde dão consultas ás segundas e quintas-feiras.

Escritório junto á Casa Espanhola, o Chiadinho.

## Alma Popular,

### Assinaturas

Por ano - Pagamento adiantado Possessões port. e Espanha Outros países . Número avulso, \$50

Anúncios e comunicados

Cada linha . . . . . . \$70 Repetições. . . . . . . \$60 Permanentes, contrate especial. Para os srs. assinantes, 10 ojo de

# Marreiro

Previne todos os lavradores do concelho de Oliveira do Bairro para que não vendam as suas bôrras de vinho e sarro sem primeiro o consultarem, pois paga sempre por melhor preço do que qualquer outro seu colega. Bôrra por almude tanto compra como troca por aguardente.

Amoreira do Repolão OLIVEIRA DO BAIRRO

## KKKKKKKKKK



### antonio vicente Médico

KENGKEKEK

田文田

NO NO

Consultas em Bustos, ás terças e sextas-feiras, das 10 ás 12

Residência e consultório em Troviscal.

## **CHEKEKEKEKEK** Guias de depósito

Para ajudantes de postos do Registo Civil, vendem-se na Tipografia da ALMA POPU-

### **GXGXGXGXGX**

## Lourenco

Solicitador encartado

OLIVEIRA DO BAIRRO

## Fábrica Cerâmica GUERRA 8 CRUZ, b.da

(Próximo à Estação do Caminho de Ferro)

### la lange done a Agueda

TELHA MARSELHA, EMINIUM (Mourisca), estilo romano, e TIJOLOS de todas as quali-

Pedimos para não comprarem sem consultar os nossos preços e ver a qualidade do nosso material. - Descontos aos revendedores.

# Prevenção

Na Alfaiataria Modêlo, de Manuel Teófilo Pato, executa-se com perfeição e rapidez qualquer obra respeitante à arte de alfaiate, pelo que se convidam todas as pessoas, que pretenderem vestir bem, a visitar o seu atelier Fregueses I Publico em geral II A arte de vestir não é exclusivo da cidade. Se quizerdes ser bem servidos, visitai a oficina de

> Manuel Teófilo Pato FEITEIRA — Oliveira do Bairro

SANTOS DELGADO

# Tratado Geral de Agricultura

Obra muito ùtil a todos os lavradores, agricultores, engenheiros agrônomos, regentes agricolas, alunos de escolas agricolas, e a todos que se dedicam à agricultura.

Cada número de 32 páginas: 2500

Biblioteca Agricola

Rua de S. Bento, 279-1.º - LISBOA

Manuel Seabra de Morais, residente em Oliveira do Bairro, na qualidade de empregado comercial, previne os seus estimados amigos de que, sempre que precisem de confrontar preços ou da sua visita aos seus estabelecimentos, o ordenem por um simples postal, que êle se fará acompanhar dos seus mostruários, como seja vinhos licorosos e seus derivados, as afamadas prensas Ducher, os magnificos esmaltes da Minchim e os aperfeiçoados vidros da Marinha Grande.

Mendes, Aires & Rodrigues,

(TELEFONE - 82)

Torres

Armazem de azeites finos e de consumo. Em latas de 30 litros. Em barris de 100 litros. Em bidons de 800 litros.

Armazem de avião e fava, para sementes e alimentação de gados. Armazem de grão de bico.

Enviam preços, ou o seu viajante e representante

### AUGUSTO COSTA

Quinta Nova - PESSEGUEIRO DO VOUGA Fabricante de Licores, Xaropes, Cognacs, Genebras, Wisky. Depósito de Vinhos Finos.

N. da R. - O belo bacalhau, com o bom azeite, é bom, agradável e dá saude.